

Genial
Investimentos
Corretora de
Valores Mobiliários
S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração – Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

“Apresentamos as demonstrações financeiras da Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A (“Genial Investimentos”) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil – “Bacen”, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Genial Investimentos tem como atuação principal a negociação de títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, além de realizar operações no mercado bolsas de valores e de mercadorias e futuros.

Em 1 de março de 2021, a Genial Investimentos Holding aumentou o capital social da Genial Investimentos Holding Financeira no valor de R\$9.994 mediante a emissão de 16.384.139 ações ordinárias. As novas ações emitidas foram totalmente subscritas e integralizadas mediante a conferência de 9.200 quotas da Occam Brasil Gestão de Recursos no valor de R\$9, 10.000 quotas da Plural Investimentos Gestão de Recursos no valor de R\$3.756 e 3.600.000 quotas da Plural Gestão de Recursos no valor de R\$6.229. Na mesma data, a Genial Investimentos Corretora de Valores incorporou reversamente a sua controladora imediata Genial Investimentos Holding Financeira com sua consequente extinção.

Após as deliberações acima, a Genial Investimentos passou a deter participação na Plural Investimentos Gestão de Recursos, Plural Gestão de Recursos, Occam Brasil Gestão de Recursos, além da Genial da Institucional e da Genial Corretora de Seguros.

Em 25 de junho de 2021, foram deliberados: O aporte de R\$205 milhões no capital da Empresa com o objetivo de aumentar seu potencial para participação operações de intermediação envolvendo mercado de capitais e o aumento de investimento na Genial Institucional no valor de R\$35 milhões.

As operações acima foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil em 01 e 03 de agosto de 2021, respectivamente.

Ao final do exercício, os ativos da “Genial Investimentos” totalizavam R\$489,5 milhões, o patrimônio líquido montava R\$305 milhões e o resultado apresentado foi de lucro de R\$40,8 milhões (prejuízo de R\$11 milhões em 2020). O faturamento alcançando foi de R\$220 milhões (R\$166,7 milhões em 2020), crescimento de 31,96%. Se considerarmos somente o business corretagem o crescimento foi de 44,34% saindo de R\$81 milhões em 2020 para R\$116,9 milhões em 2021.

A performance alcançada se deve a capacidade de geração de receita, impulsionada pela transformação digital com investimento em ferramentas e produtos inovadores, além de mão de obra qualificada, resultando no enorme crescimento da nossa base de clientes e na nossa captação. O principal reflexo dessas iniciativas é a satisfação dos nossos clientes que é o principal foco da nossa operação.

Garantir a saúde e a segurança de nossos colaboradores, seguindo todos os protocolos diante da crise sanitária imposta pelo Corona Vírus, sem sacrificar o atendimento aos nossos clientes foi um grande desafio no exercício, mas o uso da tecnologia possibilitou a manutenção de todos os serviços, canais de comunicação e a segurança de nossos ambientes funcionando.

Agradecemos aos nossos colaboradores que nesse período de enfrentamento do Covid, estiveram engajados e mantiveram nossas operações em pleno funcionamento, sempre pensando no coletivo e sem deixar de lado nossos princípios que são nossos pilares.

Aos nossos clientes obrigado pelo apoio e confiança que contribuíram para as nossas realizações.

A Administração.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção à seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Corretora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Igor Calheiros Nogueira da Gama
Contador CRC RJ-106531/O-6

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>		<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo				Passivo			
Circulante		<u>297.489</u>	<u>451.229</u>	Circulante		<u>178.461</u>	<u>492.184</u>
Disponibilidades	5	5.827	8.027	Depósitos e demais instrumentos financeiros		<u>146.757</u>	<u>450.788</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	<u>26.394</u>	<u>362.231</u>	Depósitos	13.a	<u>146.757</u>	<u>450.788</u>
Aplicações no mercado aberto		<u>26.394</u>	<u>362.231</u>				
Instrumentos financeiros		<u>209.300</u>	<u>27.033</u>	Outras obrigações		<u>31.704</u>	<u>41.396</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>207.952</u>	<u>20.286</u>	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		<u>6</u>	<u>2</u>
Carteira própria	6	<u>207.952</u>	<u>12.623</u>	Negociações e intermediação de valores	13.b	<u>12.159</u>	<u>28.662</u>
Vinculados à prestação de garantias	6	-	7.663	Passivos sociais	13.d	<u>7.088</u>	<u>5.282</u>
Operações de crédito	7	1.348	6.747	Diversas	13.e	<u>12.451</u>	<u>7.450</u>
Outros créditos		<u>50.104</u>	<u>51.440</u>				
Rendas e serviços a receber	8.a	<u>7.321</u>	<u>11.621</u>				
Negociação e intermediação de valores	13.b	<u>30.931</u>	<u>36.190</u>				
Diversos	8.b	<u>12.190</u>	<u>3.976</u>				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos	8.b	<u>(338)</u>	<u>(347)</u>				
Outros ativos		<u>5.864</u>	<u>2.498</u>				
Despesas antecipadas	9	<u>5.864</u>	<u>2.498</u>				
Realizável a longo prazo		<u>16.088</u>	<u>1.221</u>	Exigível a longo prazo		<u>5.938</u>	<u>5.694</u>
Instrumentos financeiros		<u>8.005</u>	-	Outras obrigações	13.c	<u>5.644</u>	<u>4.476</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>8.005</u>	-	Passivos fiscais e previdenciários		<u>5.644</u>	<u>4.476</u>
Vinculados à prestação de garantias	6	<u>8.005</u>	-				
Outros créditos		<u>1.317</u>	<u>1.221</u>	Provisões		<u>294</u>	<u>1.218</u>
Diversos	8.b	<u>1.317</u>	<u>1.221</u>	Provisão para passivos contingentes	15	<u>294</u>	<u>1.218</u>
Outros ativos		<u>6.766</u>	-				
Despesas antecipadas	9	<u>6.766</u>	-				
Permanente		<u>175.979</u>	<u>94.700</u>	Patrimônio líquido	16	<u>305.157</u>	<u>49.272</u>
Investimentos	10	<u>174.181</u>	<u>91.998</u>	Capital social		<u>322.596</u>	<u>107.601</u>
Participações societárias em controladas		<u>174.181</u>	<u>91.998</u>	Prejuízos acumulados		<u>(17.439)</u>	<u>(58.329)</u>
Imobilizado de uso	11	<u>1.676</u>	<u>2.661</u>				
Imobilizado de uso		<u>6.523</u>	<u>6.236</u>				
Outras imobilizações de uso		-	2.235				
Depreciações acumuladas		<u>(4.847)</u>	<u>(5.810)</u>				
Intangível	12	<u>122</u>	<u>41</u>				
Outros ativos intangíveis		<u>1.966</u>	<u>1.862</u>				
Amortizações acumuladas - intangíveis		<u>(1.844)</u>	<u>(1.821)</u>				
Total do ativo		<u><u>489.556</u></u>	<u><u>547.150</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>489.556</u></u>	<u><u>547.150</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A**Demonstrações dos resultados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021***(Em milhares de Reais, exceto o lucro/prejuízo por ação)*

		Semestre findo em		
	Nota	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Receitas da intermediação financeira		18.177	29.587	21.141
Rendas de aplicações financeiras de liquidez	5	1.735	5.186	6.481
Resultado de títulos e valores mobiliários	6	15.333	22.336	13.352
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6	(58)	(100)	(2)
Operações de crédito		1.167	2.165	1.310
Despesas da intermediação financeira		(62)	8	(171)
Operações de empréstimos e repasses		(1)	(1)	-
(-) Reversão/provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(61)	9	(171)
Resultado bruto da intermediação financeira		18.115	29.595	20.970
Outras receitas (despesas) operacionais		(31.963)	(30.620)	(28.647)
Receitas de prestação de serviços	17.a	100.188	220.050	166.753
Despesas de pessoal	17.b	(37.511)	(66.114)	(52.370)
Despesas administrativas	17.c	(64.012)	(118.903)	(84.370)
Despesas tributárias	17.d	(9.173)	(19.679)	(16.382)
Depreciação e amortização	11 e 12	(351)	(769)	(1.006)
Outras receitas operacionais	17.e	15.841	23.409	10.270
Outras despesas operacionais	17.f	(36.945)	(68.614)	(51.542)
Resultado de participação societária em controladas	10	24.003	49.888	3.493
Despesas de provisões	15	(32)	(198)	60
Provisões para passivos contingentes		(32)	(198)	60
Resultado operacional		10.123	48.665	(4.124)
Resultado não operacional		(490)	(634)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		9.633	48.031	(4.124)
Tributos sobre o lucro		2.788	(55)	-
Provisão para imposto de renda	14	1.729	(27)	-
Provisão para contribuição social	14	1.059	(28)	-
Participação estatutária no resultado	13.d	(4.447)	(7.088)	(7.116)
Resultado líquido do semestre	19	7.974	40.888	(11.240)
Quantidade de ações no final do semestre		272.532.587	272.532.587	752.901.535
Resultado líquido do semestre por ação - R\$		0,0293	0,1500	(0,0149)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Semestre findo em 31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	7.974	40.888	(11.240)
Outros resultados abrangentes no semestre	-	-	-
Lucro/(prejuízo) líquido abrangente do semestre	<u>7.974</u>	<u>40.888</u>	<u>(11.240)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Aumento de capital	Lucros/(prejuízos) acumulados	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2020	29.000	78.601	(47.089)	60.512
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(11.240)	(11.240)
Aumento de capital	78.601	(78.601)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	107.601	-	(58.329)	49.272
Mutações do exercício	78.601	(78.601)	(11.240)	(11.240)
Saldos em 1º de julho de 2021	107.601	214.995	(25.413)	297.183
Lucro líquido do semestre	-	-	7.974	7.974
Aumento de capital	214.995	(214.995)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	322.596	-	(17.439)	305.157
Mutações do semestre	214.995	(214.995)	7.974	7.974
Saldos em 1º de janeiro de 2021	107.601	-	(58.329)	49.272
Lucro líquido do exercício	-	-	40.888	40.888
Aumento de capital	214.995	-	-	214.995
Incorporação Holding Financeira	-	-	2	2
Saldos em 31 de dezembro de 2021	322.596	-	(17.439)	305.157
Mutações do exercício	214.995	-	40.890	255.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro/(Prejuízo) do semestre	7.974	40.888	(11.240)
Ajustes do lucro/(prejuízo) do semestre/exercício:			
Imposto de renda e contribuição social	55	55	-
Constituição provisão para participações dos empregados	4.447	7.088	7.116
Reversão provisão para participações dos empregados	(27)	(27)	-
Resultado de participações societárias	(24.003)	(49.888)	(3.493)
Reversão/provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	61	(9)	171
Constituição de provisões para contingências	(364)	(198)	60
Depreciação e amortização	351	769	1.006
Lucro líquido ajustado antes das variações de ativos e passivos	(11.506)	(1.322)	(6.380)
Variação de ativos e passivos:			
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros	27.254	(190.261)	(26.895)
(Redução)/aumento em outros créditos e outros ativos	(2.822)	(8.898)	(118)
Aumento/(redução) em depósitos e demais instrumentos financeiros	(128.761)	(310.505)	198.137
Aumento em instrumentos financeiros	-	-	(4.067)
Participações dos empregados	(931)	(5.255)	(3.018)
Impostos pagos	(1.766)	(4.631)	-
Caixa líquido (utilizado nas)/gerado pelas atividades operacionais	(118.532)	(520.872)	157.659
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(307)	(393)	(696)
Baixa de imobilizado de uso	488	632	-
Aquisição de intangível	(104)	(104)	-
Aquisição de investimentos	-	(44.994)	-
Dividendos recebidos	12.640	12.699	-
Caixa líquido originado das/(aplicado nas) atividades de investimento	12.717	(32.160)	(696)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital	-	214.995	-
Caixa líquido (aplicado nas)/originado das atividades de financiamento	-	214.995	-
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(105.815)	(338.037)	156.963
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	138.036	370.258	213.295
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	32.221	32.221	370.258
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(105.815)	(338.037)	156.963
Transações não monetárias			
Aumento de capital	-	9	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de reais)*

1 Contexto operacional

A Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) tem por objeto principal, negociar títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, e operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros. A Corretora está sediada na Praia de Botafogo, nº 228, 9º andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro e possui local principal de seus negócios na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, conjunto 92 parte, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Genial. A Corretora tem como controladora a Genial Holding Financeira S.A e o Grupo é controlado pela Holding Plural S.A.

Em 1º de março de 2021, a Corretora incorporou reversamente sua controladora direta Genial Investimentos Holding Financeira S.A., como parte do processo de reorganização societária, passando a Genial Investimentos Holding a ser sua controladora direta. Na mesma data, a Genial Investimentos Holding alterou sua denominação social para Genial Holding Financeira S.A. Os atos societários dessa operação foram aprovados em 01 de agosto de 2021 pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, instituído pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração da Corretora baseie-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, provisão para contingências e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Corretora em continuar suas atividades nos próximos 12 (doze) meses.

A Administração, representada pela Diretoria, autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 24 de março de 2022.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Corretora.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento ou carência igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor e incluem caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez.

Aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e retificadas por provisão ao valor de mercado quando aplicável.

c. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira.

d. Segregação de curto e longo prazo

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 (doze) meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

e. Instrumentos financeiros - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários

Nos termos da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos”, líquidos dos efeitos tributários.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação média do último dia em que foram negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e/ou desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas.

Os prêmios pagos ou recebidos nas operações realizadas no mercado de opções são registrados em contas patrimoniais pelos valores efetivamente pagos ou recebidos e ajustados a mercado em contrapartida do resultado. Os valores de referência desses contratos são registrados em contas de compensação.

Os valores de mercado das operações de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

f. Negociação e intermediação de valores

Demonstrado pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas junto às bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

g. Investimentos em participações em controladas

As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

h. Imobilizado de uso / Intangível

O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação Ativo Imobilizado: corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Corretora os benefícios, riscos e controle desses bens.

O ativo imobilizado de uso (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens, às taxas de 10% a.a. para móveis, e 20% a.a. para os demais. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. O ágio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido. O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da empresa adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução nº 3.566/2008 do CMN, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Corretora, com base em análise dos seus ativos, concluiu que haviam evidências que indicassem a necessidade de constituição de provisão para perdas conforme nota explicativa nº 8.b.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

j1. Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j2. Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j3. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k. Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

l. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é, quando devida, constituída mensalmente com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável anual que exceder R\$240. A contribuição social é, quando devida, constituída à alíquota de 20% apurada sobre o resultado tributável ajustado na forma da legislação em vigor.

A lei 14.183 de 14 de julho de 2021 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL instituída pela Lei 7.689/88 para as Corretoras de 15% para 20% durante o período de 1/07/2021 até 31/12/2021.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

m. Lucro / (Prejuízo) líquido por ação

O resultado por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

n. Resultado recorrente e não recorrente

Considera-se resultado não recorrente:

- I. o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II. não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

o. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

p. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes).
- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações financeiras (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que não originam ajustes).

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	5.827	8.027
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota Explicativa nº 5)	26.394	362.231
Total	<u>32.221</u>	<u>370.258</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	-	150.224
Aplicações em operações compromissadas	26.394	212.007
Total	<u>26.394</u>	<u>362.231</u>

As aplicações interfinanceiras de liquidez eram compostas por aplicações financeiras com o Banco Genial S.A., a uma taxa média de 100% do CDI, com vencimento em 02 de dezembro de 2021, entretanto, as operações compromissadas são liquidadas conforme vencimento da operação (03 de janeiro de 2022) (2020: 4 de janeiro de 2021) e não do papel.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez geraram ganhos de R\$5.186 (R\$ 6.481 em 2020).

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria da Corretora estão apresentados por tipo de papel e prazo de vencimento contratual da carteira:

	Valor de Mercado		31/12/2021		Valor de mercado 31/12/2020
	Custo	Sem Vencimento/ ate 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Carteira própria (livres)	211.772	191.531	16.421	207.952	12.623
Títulos de Renda Fixa (livres)	210.727	190.420	16.421	206.841	12.623
Títulos públicos federais	193.580	190.319	3.267	193.586	321
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	193.341	190.319	3.040	193.359	289
Notas do Tesouro Nacional-B - NTN-B	239	-	227	227	31
Notas do Tesouro Nacional-F - NTN-F	-	-	-	-	1
Títulos privados	17.147	101	13.154	13.255	8.639
Certificado de depósito bancário - CDB	4.482	26	558	584	460
Letras de câmbio – LC	15	-	12	12	79
Letras de crédito do agronegócio - LCA	50	50	-	50	15
Debêntures	10.541	25	10.543	10.568	2.667
Certificado de recebíveis imobiliários – CRI	752	-	726	726	2.448
Certificado recebíveis do agronegócio - CRA	1.307	-	1.315	1.315	2.970
Fundos de investimentos	1.045	1.111	-	1.111	3.663
Plural Small Caps FIA	-	-	-	-	2.646
Brasil Plural Crédito Privado Triple A FIRF	1.000	1.066	-	1.066	1.015
Outros	45	45	-	45	2
Vinculados à prestação de garantias	7.983	-	8.005	8.005	7.663
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	7.983	-	8.005	8.005	7.663
Total	219.755	191.531	24.426	215.957	20.286

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 22.336 (R\$ 13.352 em 2020).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão e SELIC.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado diariamente pela variação no valor das cotas informados pelos Administradores dos respectivos fundos investidos.

Em 31 de dezembro de 2021, o resultado com instrumentos financeiros derivativos foi de prejuízo de R\$ 100 (prejuízo de R\$2 em 2020).

7 Financiamento de conta margem

As operações em conta margem são as operações de financiamento realizadas com pessoas físicas, na compra de novas ações no mercado à vista, regulamentadas pela Instrução CVM nº 51/86, de clientes de *Home Broker*. A remuneração destas operações são de até 2,99% a.m. O limite de crédito concedido no produto conta margem possui garantia mínima de 140%. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa conta é de R\$ 1.348 (R\$ 6.747 em 2020).

8 Outros créditos

a. Rendas a receber

Em 31 de dezembro de 2021, a Corretora possuía registrado como rendas a receber o montante de R\$ 7.321 (R\$ 11.621 em 2020) provenientes de prestação de serviços de administração de recursos aos fundos de investimentos.

As receitas auferidas no exercício com a administração de recursos conforme a Nota Explicativa nº 17.a. totalizaram R\$ 51.972 (R\$ 51.256 em 2020).

b. Diversos

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Imposto de renda a compensar	5.190	1.732
Devedores por depósito em garantia	1.317	1.221
Devedores diversos – país (i)	507	903
Valores a receber de sociedades ligadas (ii)	5.576	969
Outras liquidações – correspondentes	499	242
Outros créditos diversos	418	130
Subtotal	<u>13.507</u>	<u>5.197</u>
 (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	 <u>(338)</u>	 <u>(347)</u>
Total	<u><u>13.169</u></u>	<u><u>4.850</u></u>
 Circulante	 11.852	 3.629
Não circulante	1.317	1.221

(i) O saldo dessa rubrica refere-se a custos transitórios incorridos a receber de Fundos de investimentos.

(ii) O saldo dessa rubrica refere-se a outros valores a liquidar entre empresas do grupo.

9 Despesas antecipadas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Licença de uso	2.901	750
Assessoria técnica	180	300
Parceria comercial	8.635	-
Outras	914	1.448
Total	<u>12.630</u>	<u>2.498</u>
 Circulante	 5.864	 2.498
Não Circulante	6.766	-

Em 07 de junho foi assinado o contrato de parceria comercial entre BRB e a Corretora para realização de parceria estratégica nos negócios de gestão e administração de recursos de terceiros e das atividades de distribuição e corretagem de títulos e valores mobiliários pelo período de 20 anos. O contrato estabelece remuneração por meio de *profit sharing* e a possibilidade de constituição de uma *Joint Venture* entre a Corretora e o BRB, a depender do atingimento de determinadas condições.

10 Investimentos em participações em controladas

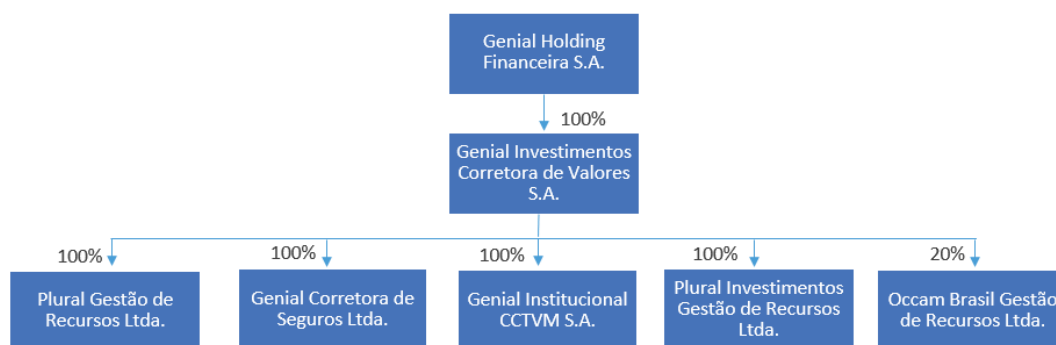
Em 1º de março de 2021, a Genial Investimentos Holding aumentou o capital social da Genial Investimentos Holding Financeira no valor de R\$9.994 mediante a emissão de 16.384.139 ações ordinárias. As novas ações emitidas foram totalmente subscritas e integralizadas mediante a conferência de 9.200 quotas da Occam Brasil Gestão de Recursos no valor de R\$9, 10.000 quotas da Plural Investimentos Gestão de Recursos no valor de R\$3.756 e 3.600.000 quotas da Plural Gestão de Recursos no valor de R\$6.229.

Em 1º de março de 2021, a Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. incorporou reversamente a sua controladora imediata Genial Investimentos Holding Financeira com sua consequente extinção. Devido a incorporação a Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. passou a ser detentora de:

- 10.000 quotas do capital social da Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda. no valor total de R\$ 3.756;
- 3.600.000 quotas do capital social da Plural Gestão de Recursos Ltda. no valor de R\$ 6.229;
- 9.100 quotas de Classe A e 100 quotas de Classe B da Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda. no valor de 9.

As operações acima foram aprovadas em 1º de agosto de 2021.

Abaixo segue a nova estrutura societária:



**Genial Investimentos Corretora de
Valores Mobiliários S.A.**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

	Saldo em 31/12/2020	Aumento de capital	Incorporação	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2021
Genial Institucional CCTVM	89.536	35.000	-	-	8.518	133.054
Genial Corretora de Seguros Ltda (*)	2.462	-	-	-	476	2.938
Plural Gestão de Recursos(*)	-	-	6.229	-	2.915	9.144
Plural Investimentos Gestão de Recursos(*)	-	-	3.756	-	15.991	19.747
Occam Brasil Gestão de Recursos(*)	-	-	9	(12.699)	21.988	9.298
Total	91.998	35.000	9.994	(12.699)	49.888	174.181

(*) As empresas são investidas diretas da Corretora, porém, não são consideradas para fins de consolidação conforme regras estabelecidas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF – Circular nº 1.273/87.

11 Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu imobilizado:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2020	Movimentação			Saldo 31/12/2021
			Aquisições	Baixas	Depreciação	
Mobiliário		1.187	72	-	-	1.259
(-) depreciação acumulada	10%	(474)	-	-	(90)	(564)
Equipamentos de comunicação e segurança		765	-	-	-	765
(-) depreciação acumulada	10%	(710)	-	-	(11)	(721)
Benfeitoria		2.235	-	(2.235)	-	-
(-) depreciação acumulada (i)	10%	(1.339)	-	1.623	(284)	-
Equipamento de informática		4.284	321	(106)	-	4.499
(-) depreciação acumulada	20%	(3.287)	-	86	(361)	(3.562)
Total		2.661	393	(632)	(746)	1.676

- (i) As benfeitorias são amortizadas de acordos com a vigência dos contratos de aluguel que são de 60 meses.

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2019	Movimentação			Saldo 31/12/2020
			Aquisições	Transferências	Depreciação	
Mobiliário		805	382	-	-	1.187
(-) depreciação acumulada	10%	(394)	-	-	(80)	(474)
Equipamentos de comunicação e segurança		765	-	-	-	765
(-) depreciação acumulada	10%	(693)	-	-	(17)	(710)
Benfeitoria		-	153	2.082	-	2.235
(-) depreciação acumulada (i)	10%	-	-	(916)	(423)	(1.339)
Equipamento de informática		4.123	161	-	-	4.284
(-) depreciação acumulada	20%	(2.888)	-	-	(399)	(3.287)
NãoTotal		1.718	696	1.166	(919)	2.661

12 Intangível

Durante o semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Corretora apresentou as seguintes movimentações em seu intangível:

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2020	Movimentação			Saldo 30/12/2021
			Aquisições	Baixas	Amortização	
Sistema de processamento de dados		1.862	104	-	-	1.966
(-) amortização acumulada	20%	(1.821)	-	-	(23)	(1.844)
Total		41	104	-	(23)	122

Descrição	Taxa	Saldo 31/12/2019	Movimentação				Saldo 30/12/2020
			Aquisições	Transferências	Baixas	Amortização	
Sistema de processamento de dados		2.862	-	-	(1.000)	-	1.862
(-) amortização acumulada	20%	(2.734)	-	-	1.000	(87)	(1.821)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		2.082	-	(2.082)	-	-	-
(-) amortização acumulada	-	(916)	-	916	-	-	-
Total		1.294	-	(1.166)	-	(87)	41

13 Outras obrigações

a. Depósitos

	31/12/2021	31/12/2020
Recursos disponíveis de clientes (*)	146.757	450.788
Total	146.757	450.788

(*) De acordo com a Resolução 4.871/2020, a Corretora deverá manter conta de registro utilizada exclusivamente com saldos dos recursos líquidos de clientes disponível, enquanto não comprometido em operações de cada cliente.

Para efeitos de comparabilidade o montante de R\$ 450.788 foi reclassificado de “Negociações e Intermediação de Valores” para “Depósitos”, em atendimento a essa resolução.

b. Negociação e intermediação de valores

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Devedores/credores - liquidações pendentes	30.931	10.141	36.190	6.592
Caixas de registro e liquidação	-	2.018	-	22.070
Total	30.931	12.159	36.190	28.662

c. Passivos fiscais e previdenciários

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições sobre salários	2.510	1.594
Imposto de Renda retido na fonte	872	562
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	610	432
PIS e COFINS	1.034	1.094
ISS	618	794
Total	5.644	4.476

d. Passivos Sociais

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Gratificações e participações a pagar	7.088	5.282

Em 31 de dezembro de 2021, a Corretora distribuiu a seus colaboradores o montante de R\$ 5.255 (R\$3.018 em 2020), de acordo com o instrumento particular aprovado junto ao Sindicato da categoria.

e. Diversos

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão para despesas de pessoal (*)	5.199	3.434
Provisão de pagamentos a efetuar	6.135	2.583
Valores a pagar sociedades ligadas	-	65
Credores diversos – outros	1.117	1.368
Total	12.451	7.450

(*) Devido a pandemia do Covid-19, a Medida Provisória nº 1.046/2021 autoriza o empregador a suspender, sem multas ou encargos, o recolhimento do FGTS das competências referentes a abril, maio, junho e julho de 2021. Essas competências serão recolhidas ao FGTS parceladamente entre setembro e dezembro de 2021, sem impacto na regularidade dos empregadores junto ao FGTS (CRF).

14 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal

RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado antes da Tributação e Participações	48.031	(4.124)
Participações dos empregados no resultado	(7.089)	(7.116)
Lucro antes dos Impostos	40.942	(11.240)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquota vigente		
Corrente - alíquota vigente	18.424	(4.496)
Ajustes Permanentes	(47.353)	(2.027)
Resultado de equivalencia patrimonial de controladas e coligadas	(49.888)	(3.493)
Outras	2.535	1.466
Ajustes Temporários	6.678	19
Ajustes temporários sobre produtos	94	79
Outras	6.584	(60)
Lucro/Prejuízo Antes das Compensações	267	(13.248)
Compensação	80	-
Lucro/Prejuízo do Exercício	187	(13.248)

Incentivos Fiscais	1	-
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	1	-
Despesa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social	(55)	-
Corrente	(55)	-

A Lei 14.183 de 14 de julho de 2021, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL instituída pela Lei 7.689/88 para as Corretoras de 15% para 20% durante o período de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

A Corretora não realizou o registro contábil de ativo ou passivo tributário em conformidade com Resolução 3.059/12 do Bacen que define as regras para as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias.

	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Ajustes Temporários	MTM	Total
Ativos fiscais não constituído	15.154	12.123	132	152	27.562
Genial Investimentos CVM	15.154	12.123	132	152	27.562

O ativo fiscal de Base negativa de CSLL reflete a Lei 14.183 de 14 de julho de 2021 que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL instituída pela Lei 7.689/88 para as Corretoras de 15% para 20% durante o período de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores jurídicos quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações.

Para as contingências classificadas como “prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica “Provisões para riscos fiscais” e Provisões para passivos contingentes”. Eventuais desembolsos dependerão da evolução e do êxito de cada um dos processos, não sendo possível estimar quando ocorrerão.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

	FISCAIS		TRABALHISTAS		CÍVEIS		OUTROS	
	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO	GARANTIA	PROVISÃO
Em 31/12/2020	-	420	338	798	883	-	-	-
Constituições	-	-	127	556	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	(358)	-	-	-	-
Realizações / Pagamentos	-	(420)	(31)	(702)	-	-	-	-
Em 31/12/2021	-	-	434	294	883	-	-	-

Abaixo segue demonstração dos tipos de processos com probabilidade “possível” em que a Corretora figura no polo passivo.

PASSIVOS CONTINGENTES - RISCO POSSÍVEL

	FISCAIS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	OUTRAS
Em 31/12/2020	5.325	9.965	1.840	126
Em 31/12/2021	4.260	7.621	5.105	326

Existem passivos contingentes inclusos no quadro acima, cujo ônus em caso de perda são dos antigos controladores da Corretora, nos montantes R\$1.058 referentes a contingências cíveis e R\$589 a contingências trabalhistas.

16 Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é de R\$ 322.596 (R\$ 107.601 em 2020) e está representado por 272.532.587 (752.901.535 em 2020) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, detidas pela Genial Holding Financeira S.A

Em 25 de junho de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi realizado o aumento de capital social da Corretora, no valor de R\$ 205.000 mediante a emissão de 2.350.917.431 novas ações. No mesmo ato, foi deliberado o grupamento da totalidade das ações da Corretora, de forma que cada 12 ações ordinárias passaram a corresponder a 1 ação ordinária. Dessa forma, o capital social da Corretora passou a ser de R\$ 322.596 representado por 272.532.587 ações ordinárias e foram aprovadas em 03 de agosto de 2021.

Em 1º de março de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento do capital social da Corretora no valor de R\$ 9.994, passando de R\$ 107.601, divididos em 752.901.535 ações ordinárias, para R\$ 117.596 divididos em 919.473.613 ações ordinárias. Tal deliberação foi aprovada pelo Bacen em 1º de agosto de 2021.

Destinação dos resultados

Aos acionistas está previsto o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação vigente. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não houve pagamentos de dividendos.

Reserva de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada exercício na forma prevista na legislação societária brasileira, pela parcela de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Reserva de capital

A reserva de capital será utilizada para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, qual houver incorporação ao capital social, pagamento de dividendos a ações preferenciais e para resgate, reembolso ou compra de ações.

17 Resultado operacional

a. Receita de prestação de serviços

	Semestre findo em 31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Administração de recursos (Nota Explicativa nº 8.a)	24.430	51.972	51.256
Rendas de corretagem	60.988	116.945	81.020
Rendas de colocação de títulos	10.732	33.634	31.400
Assessoria técnica	3.633	16.369	2.622
Outras	405	1.130	455
Total	100.188	220.050	166.753

(*) Os valores de receita com assessoria técnica referem-se aos serviços prestados de intermediação e estruturação de operações.

b. Despesa de pessoal

	Semestre findo em 31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Proventos	(23.188)	(41.237)	(33.938)
Encargos Sociais	(7.534)	(13.366)	(10.393)
Honorários da diretoria	(956)	(1.608)	(1.092)
Outros	(5.833)	(9.903)	(6.947)
Total	(37.511)	(66.114)	(52.370)

c. Despesas administrativas

	Semestre findo em 31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Serviços técnicos especializados	(2.399)	(5.518)	(6.210)
Processamento de dados	(42.150)	(77.231)	(55.386)
Serviço do sistema financeiro	(1.345)	(2.412)	(3.366)
Aluguel	(2.242)	(3.901)	(3.617)
Comunicações	(422)	(827)	(857)
Viagens	(133)	(150)	(468)
Serviços de terceiros	(294)	(439)	(1.155)
Publicidade e propaganda	(11.478)	(22.535)	(9.063)
Patrocínios	-	-	(434)
Outros	(3.549)	(5.890)	(3.814)
Total	(64.012)	(118.903)	(84.370)

d. Despesas tributárias

	Semestre findo em 31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
PIS e COFINS	(5.671)	(12.146)	(9.045)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	(3.233)	(7.006)	(6.762)
Outros	(269)	(527)	(575)
Total	(9.173)	(19.679)	(16.382)

e. Outras receitas operacionais

	Semestre findo em 31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Reversões de provisões	585	585	1
Custos compartilhados	11.221	11.221	2.953
Recuperação de despesas administrativas	185	230	321
Variação monetária	24	43	32
Outros	3.826	11.330	6.963
Total	15.841	23.409	10.270

f. Outras despesas operacionais

	Semestre findo em 31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesas operacionais			
Repasse com intermediação de operações (*)	(33.826)	(63.680)	(49.721)
Perdas em outros créditos	-	(160)	(223)
Outras despesas operacionais			
Custos compartilhados	(432)	(480)	(571)
Outras	(2.687)	(4.294)	(1.027)
Total	(36.945)	(68.614)	(51.542)

(*) Refere-se a repasses de receitas de operações com títulos e valores mobiliários nos mercados financeiros e de capitais brasileiro, compra, venda, operações de aluguel, bem como outras modalidades de operações admitidas.

18 Partes relacionadas

As operações são tratadas de acordo com as normas contábeis vigentes e ratificadas em política interna envolvendo as partes relacionadas do Grupo Genial. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Corretora possuía as seguintes transações com partes relacionadas:

	Controladores		Outras partes relacionadas		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo						
Disponibilidades	4.553	55	-	-	4.553	55
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.394	-	-	-	26.394	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	150.224	1.066	-	1.066	150.224
A receber - prestação de serviços	-	-	-	12.449	-	12.449
Outros créditos – diversos	3.857	622	1.718	694	5.576	1.316
Passivo						
Operação de bolsa - correspondente	-	(21.959)	-	-	-	(21.959)
Negociação e intermediação de valores	-	-	(1.556)	(21.748)	(1.556)	(21.748)
Reembolso de despesas administrativas	-	-	-	(65)	-	(65)
Resultado						
Rendas de aplicações financeiras de liquidez	5.186	-	-	-	5.186	-
Resultado de títulos e valores mobiliários	-	6.481	363	(5.820)	363	661
Receita com prestação de serviços	-	-	-	51.256	-	51.256
Outras receitas operacionais	9.485	-	1.736	2.952	11.221	2.952
Outras despesas operacionais	(480)	-	-	(571)	(480)	(571)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 da seguinte forma:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Proventos	1.608	1.092
Encargos sociais	362	246
Total	<u>1.970</u>	<u>1.338</u>

De acordo com o CPC 33 (R1), a remuneração total dos Diretores durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

19 Resultado líquido por ação

Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias (básico e diluído)

	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	Operações continuadas	Total	Operações continuadas	Total
Lucro / (Prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias	40.888	40.888	(11.240)	(11.240)
(+/-) Ajustes ao prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias	-	-	-	-
Lucro/ (Prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias	<u>40.888</u>	<u>40.888</u>	<u>(11.240)</u>	<u>(11.240)</u>

Média ponderada de ações ordinárias (básico e diluído)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	752.901.535	752.901.535
Efeito das ações emitidas	<u>(198.541.455)</u>	-
Média ponderada de ações ordinárias	<u>554.360.081</u>	<u>752.901.535</u>
Lucro/ (Prejuízo) básico por lote de mil ações	0,0738	(0,0149)

A Corretora não identificou efeitos diluidores que afetem o cálculo e apresentação do prejuízo líquido por ação.

20 Resultados recorrentes e não recorrentes

Em conexão com a Resolução BCB nº2/2020, a Corretora considerou como resultado não recorrente do exercício o montante de R\$ 832 (2020: R\$ 60) relacionado a provisão para passivos contingentes. O resultado remanescente, representado pelo lucro de R\$ 41.720 (2020: prejuízo de R\$11.300), foi considerado pela Corretora como resultado recorrente do exercício.

21 Gerenciamento de riscos

A gestão de risco está sujeita aos padrões do acionista controlador, Banco Genial S.A. Desse modo, atua como instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas buscando estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. A descrição detalhada de cada estrutura que compõe o gerenciamento de riscos está disponível em forma de políticas no site da Instituição (<https://www.bancogenial.com/pt-BR/Company/RiskManagement>).

As estratégias de gerenciamento de riscos e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras atendem plenamente ao disposto pela Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional e podem ser resumidos, como segue:

a. Risco de mercado

A gestão de risco de mercado é responsável por identificar, avaliar, monitorar e mitigar as exposições decorrentes de posições detidas em ações, taxa de juros, câmbio e mercadorias (commodities).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mensura a perda potencial da instituição em 1 (um) dia com 95% de nível de confiança. Também é utilizada a análise de sensibilidade das carteiras com o objetivo de mensurar o risco em condições adversas. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (*Backtesting Tunneling e Estatística de Kupiec*) que validam a aderência das estimativas.

O nível de confiança de 95% significa, por exemplo, que existe a possibilidade de uma em vinte ocorrências da perda realizada ser abaixo do VaR estimado. Com isso, perdas de negociação em um único dia menor do que o VaR apresentados são esperados de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. A tabela a seguir contém a média mensal do VaR da carteira proprietária do Conglomerado para os períodos findos em:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
VaR (R\$ mil)	(1.285)	(878)

O acionista Controlador também monitora o risco de mercado de sua carteira por meio das parcelas que compõem o RWA (*Risk Weighted Assets*) conforme determina a Resolução nº 4.193/2007 e a Circular nº 3.365 do Banco Central do Brasil.

I. Análise de Sensibilidade (Instrução CVM nº 475/2008)

O Conglomerado gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, a Instituição considera os limites de riscos estabelecidos pela Administração e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e com a circular nº 3.354/2007 do Bacen, a Instituição segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos da seguinte forma:

- i. Carteira de negociação (*Trading Book*): constituída por posições próprias realizadas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.
- ii. Carteira de não negociação (*Banking Book*): contém as operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital aos impactos de movimentos de mercado na Carteira de Negociação (*Trading*), foram realizadas simulações considerando 3 cenários:

<u>Cenário Pessimista A</u>		<u>Cenário Otimista A</u>	
PRÉ	200 Bp	PRÉ	(200) Bp
Cupom de IPCA	200 Bp	Cupom de IPCA	(200) Bp

Câmbio	5%	Câmbio	(5%)
Ações	(5%)	Ações	5%
Cenário Pessimista B		Cenário Otimista B	
PRÉ	250 Bp	PRÉ	(250) Bp
Cupom de IPCA	250 Bp	Cupom de IPCA	(250) Bp
Câmbio	6,25%	Câmbio	(6,25%)
Ações	(6,25%)	Ações	6,25%
Cenário Pessimista C		Cenário Otimista C	
PRÉ	300 Bp	PRÉ	(300) Bp
Cupom de IPCA	300 Bp	Cupom de IPCA	(300) Bp
Câmbio	7,5%	Câmbio	(7,5%)
Ações	(7,5%)	Ações	7,5%

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados da análise de sensibilidade dos piores cenários por fator de risco para a Carteira de Negociação (*Trading*) do Conglomerado Prudencial, composta por títulos e valores mobiliários:

Fator de Risco	Cenário	A	B	C
		Resultado (R\$ mil)	Resultado (R\$ mil)	Resultado (R\$ mil)
PRÉ	Pessimista	(37)	(46)	(54)
Ações (IBOVESPA)	Pessimista	(1.514)	(1.893)	(2.271)
Ações (S&P 500)	Pessimista	(132)	(166)	(199)
Câmbio	Otimista	(89)	(112)	(134)
Cupom de IPCA	Pessimista	(1.946)	(2.369)	(2.771)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. A carteira é composta por operações de créditos, captações, ações de cia. Fechada e derivativos com seus respectivos hedges.

b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional abrange identificação e controle das possibilidades de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Como parte integrante da estrutura de controles internos, o *framework* de risco operacional é divulgado em política, e prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reportes relacionados aos riscos operacionais, bem como os papéis e responsabilidades das áreas que participam dessa estrutura. A metodologia utilizada pela Conglomerado está em linha com o *framework* definido nos documentos *Integrated Framework: Application Techniques*, publicado pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*; e no *Principles for the Sound Management of Operational Risk*, emitido pelo *Basel Committee on Banking Supervision*.

Outra questão no Contexto de Riscos Operacionais é a implementação do Novo Programa de Gestão de Continuidade de Negócios, com estratégias para responder tempestivamente a eventos abruptos que coloque em risco as vidas dos funcionários e colaboradores, o patrimônio e a imagem do grupo, assegurando em níveis aceitáveis os processos críticos de negócios. A infraestrutura

tecnológica contempla redundâncias e contingências para mitigar o risco de indisponibilidade e, em decorrência da Pandemia de COVID-19, todos os colaboradores possuem notebooks corporativos com acesso remoto, via VPN, à toda infraestrutura do Grupo.

Os eventos de perdas e incidentes de risco são monitorados, identificados e armazenados em base de dados conforme determinado pela Resolução 4.557/2017.

c. Risco de crédito

O risco de crédito é interpretado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nas condições acordadas, assim como à desvalorização de contrato de crédito derivado da deterioração na classificação de risco do tomador, à diminuição de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. O gerenciamento de risco de crédito da Instituição possui um processo contínuo e progressivo de mapeamento, desenvolvimento, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, mantendo a integridade e a independência dos processos. A Instituição controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito e instrumentos financeiros derivativos. Ainda, há o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de crédito ou prestação de garantias financeiras. Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pela Política de Limites Operacionais e pelo Manual de Crédito que abordam de forma detalhada diversos aspectos do tomador do crédito e do grupo econômico a que pertence, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc.), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três exercícios, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc.), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência).

O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigadores de risco, com expectativa de perda relativa em caso de inadimplemento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera.

A política de provisionamento adotada pela Instituição está alinhada com as diretrizes do IFRS e do Acordo da Basileia. Com isso, as provisões para operações de crédito são constituídas a partir do momento em que houver sinais de deterioração da carteira, tendo em vista um horizonte de perda adequado às especificidades de cada tipo de operação. Consideram-se como impairment os

créditos com atraso superior a 90 dias, créditos renegociados com atraso superior a 60 dias e operações corporate com classificação interna inferior a um certo nível. As baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com vencimento acima de 36 meses.

d. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas para garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O modelo de negócio do Conglomerado Genial compreende a manutenção de estoques de ativos de alta liquidez e proeminentes saídas líquidas de curto prazo, principalmente em decorrência de intermediação financeira realizada pelas corretoras do grupo. Diante disso, a estratégia adotada pela Diretoria Financeira é utilizar fontes diversificadas de captação de curto prazo, conforme condições mercadológicas e cenário econômico vigente, a fim de garantir a autossuficiência do funding da carteira de ativos. A captação de longo prazo, quando necessária, é condicionada a entrada de ativos de igual maturidade a fim de se evitar descasamento entre Ativos e Passivos.

e. Gestão de Capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- i. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- ii. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- iii. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O objetivo da Instituição no que tange ao gerenciamento de capital é antecipar a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado através de uma postura prospectiva.

22 Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 4.193/2013 e legislação complementar.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado aumentou aproximadamente 145,9% em decorrência do resultado do período. A decomposição do limite operacional está assim representado:

Patrimônio de Referência	31/12/2021	31/12/2020
Índice de Basileia	19,07%	11,93%
Limite de imobilização	96.342	39.188
Valor da situação para o limite de imobilização	60.709	20.399
Índice de imobilização	31,51%	26,03%
Margem	35.632	18.789
Patrimônio de Referência (PR)	192.684	78.375
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	192.684	78.375
Total da parcela RBAN	291	478
Total da parcela RWACPAD (Crédito)	389.509	194.225

*Genial Investimentos Corretora de
Valores Mobiliários S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021*

Total da parcela RWA _{MPAD} (Mercado)	126.161	93.627
Total da parcela RWA _{CAM}	2.269	917
Total da parcela RWA _{JUR1}	2.704	3.166
Total da parcela RWA _{JUR2}	439	43
Total da parcela RWA _{JUR3}	58.003	22.353
Total da parcela RWA _{ACS}	61.287	67.148
Total da parcela RWA _{com}	1.459	-
Total da parcela RWA _{OPAD} (Operacional)	494.532	369.135
RWA total (crédito+mercado+operacional)	1.010.202	656.987

A resolução no. 4.193/13 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.809/16, 3.848/17 e 3.904/18 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e das Cartas-Circulares nos. 3.315/08, 3.316/08 para risco operacional. O Controlador optou pela abordagem o indicador básico para mensuração do risco operacional.

Rodolfo Riechert
Diretor Presidente

Evandro Pereira
Diretor

Aldeir Salvadori
Diretor

Simone B. Amaral
Contadora
CRC/RJ nº 087.175/O-0